UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
AMBULATÓRIOS DE INFECTOLOGIA PEDIÁTRICA E ADULTO/ HOSPITAL DAS CLÍNICAS

MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS (RSC-PCCTAE)

I. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIDOR

Nome completo: Maly de Albuquerque

Matrícula SIAPE: 1353798

Cargo: Médica Pediatra

Setor/Unidade de lotação: Ambulatórios de Infectologia Pediátrica e Adulto/ Hospital das Clínicas

Incentivo à Qualificação (IQ): Mestrado (52%)

Instituição: Universidade Federal de Goiás (UFG)

Concessão Anterior: **Não**

Saldo anterior: 0 ponto(s)

II. NÍVEL PLEITEADO

Nível RSC solicitado: RSC-PCCTAE VI

Equivalência: Doutorado

Requisito de entrada: Mestrado

III. APRESENTAÇÃO

Eu, **Maly de Albuquerque**, servidor(a) Técnico-Administrativo(a) em Educação lotado(a) em **Ambulatórios de Infectologia Pediátrica e Adulto/ Hospital das Clínicas**, venho por meio deste Memorial Descritivo apresentar os saberes, competências e experiências profissionais adquiridas ao longo da minha trajetória, buscando o Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) equivalente a **Doutorado**, conforme previsto na legislação vigente.

O Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) visa valorizar o desenvolvimento profissional do servidor público federal, reconhecendo formalmente os conhecimentos, habilidades e atitudes

adquiridos através de cursos, experiências profissionais, trabalhos técnicos e outras atividades que contribuem para o aprimoramento das funções exercidas na instituição de ensino.

IV. PONTUAÇÃO CONSOLIDADA

Pontuação sem saldo anterior: 164,50 pontos

Saldo de concessão anterior: 0,00 pontos

Pontuação total apresentada: 164,50 pontos

Pontuação mínima necessária: 75 pontos

Pontuação total excedente (banco de pontos): 89,50 pontos

Critérios específicos utilizados: 8

Mínimo de critérios exigido: 7

Pontuação por Critério:

- Critério I — Participação em Grupos de Trabalho, Comissões, Comitês, Núcleos, Representações ou Similares, Formalmente Instituídos ou Reconhecidos Pelo Órgão ou Pela Entidade: **12,00 pts**
- Critério II — Participação e Atuação em Projetos Institucionais, na Gestão, no Apoio ao Ensino, à Pesquisa, à Extensão, de Inovação e Assistência Especializada: **26,00 pts**
- Critério VI — Produção, Prospecção e Difusão de Conhecimento Científico ou Técnico: **126,50 pts**

V. TRAJETÓRIA PROFISSIONAL

Minha trajetória profissional foi construída a partir do compromisso com a assistência médica, o ensino, a pesquisa científica e a saúde pública. Ao longo dos anos, busquei aprimorar continuamente meus conhecimentos e contribuir para a formação de profissionais de saúde, para o desenvolvimento da Infectologia e para a qualificação da assistência prestada à população.

Minha formação médica teve início com a Residência Médica em Pediatria, realizada na Universidade Federal de Uberlândia (UFU), no período de 1985 a 1987. Essa especialização constituiu a base para minha atuação no cuidado à saúde da criança e do adolescente e para o posterior aprofundamento na área de Infectologia Pediátrica.

Em 21 de outubro de 2002, após aprovação em concurso público federal, ingressei no quadro de pessoal da Universidade Federal de Goiás (UFG), sob o Regime Jurídico Único, para exercer o cargo de médica, na área de Pediatria, com carga horária inicial de 20 horas semanais. Fui lotada na Unidade da Criança e do Adolescente, vinculada ao Departamento de Pediatria do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás (HC-UFG).

O ingresso no HC-UFG representou um marco importante em minha trajetória, possibilitando integrar a assistência médica à formação de estudantes e residentes, bem como participar de atividades acadêmicas e científicas. Desde então, desenvolvi atividades voltadas à assistência pediátrica, com progressivo direcionamento para a Infectologia Pediátrica, área na qual consolidei minha experiência clínica e acadêmica.

Em agosto de 2025, minha jornada de trabalho foi ampliada de 20 para 40 horas semanais, permitindo maior participação nas atividades assistenciais e acadêmicas do Hospital. A partir dessa ampliação, passei a integrar formalmente a equipe de Infectologia no atendimento ambulatorial, mantendo minha atuação em Infectologia Pediátrica e ampliando minha contribuição para as demandas da Infectologia Geral, incluindo o atendimento de adultos, a avaliação de pacientes internados e a realização de interconsultas nos diferentes setores hospitalares.

FORMAÇÃO ACADÊMICA, ESPECIALIZAÇÕES E APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL

Minha formação acadêmica e profissional tem sido marcada pela busca contínua de atualização e aprofundamento dos conhecimentos necessários ao exercício da Medicina, ao ensino e à pesquisa.

Em 2002, obtive o Certificado de Atuação na Área de Infectologia Pediátrica, conferido pela Associação Médica Brasileira (AMB), pela Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) e pela Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI), com registro do título no Conselho Regional de Medicina do Estado de Goiás (CREMEGO) em julho de 2003.

Em 2016, concluí o Mestrado no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Universidade Federal de Goiás (PPGCS-UFG), ampliando minha formação científica e minha capacidade de desenvolver e analisar pesquisas voltadas aos problemas de saúde relevantes para a prática médica.

Entre 2016 e 2017, realizei a Formação Pedagógica para Tutores e Preceptores no HC-UFG, promovida pela Universidade Federal de Goiás. Essa formação contribuiu para o aprimoramento das competências necessárias à orientação de estudantes e residentes, à supervisão das atividades práticas e à integração entre conhecimento científico e assistência.

Em 2022, obtive o Título de Especialista em Infectologia pela AMB e pela SBI, registrado no CREMEGO sob o número 218328, em setembro daquele ano. Essa titulação formalizou o reconhecimento de minha qualificação na especialidade e consolidou minha atuação na Infectologia Pediátrica e Geral.

Ao longo da carreira, mantive participação em cursos, congressos, jornadas e fóruns científicos nacionais e internacionais, buscando acompanhar os avanços no diagnóstico, no tratamento e na prevenção das doenças infecciosas, na imunização, na resistência antimicrobiana e no manejo da infecção pelo HIV.

Entre as capacitações realizadas, destaco a II Oficina de Capacitação para Médicos de Referência em Genotipagem (MRG), promovida pelo Programa Nacional de DST/AIDS do Ministério da Saúde, em Salvador, em novembro de 2003, com carga horária de 26 horas; o curso COVID-19: Atualização e Evidências para Profissionais da Saúde, da Escola de Educação Permanente do HCFMUSP, com 40 horas, em 2020; o curso Infecções Hospitalares e Resistência Antimicrobiana, da redEMC e da Sociedade Brasileira de Infectologia, com 30 horas, em 2022; e o curso ANTIBIOTICOGRAMA 2026: Da Interpretação à Ação, promovido pela redEMC, SBI, AMIMC e API, com carga horária de 40 horas, em 2026.

Também participei de importantes eventos científicos, entre os quais o INFECTO RIO 2020, com 29 horas; o XXII Congresso Brasileiro de Infectologia (Infecto 2021), realizado em Goiânia, com 34 horas; o 14º Workshop Brasileiro para o Estudo de Hepatites Virais, HIV e Coinfecções (14º HepatoAids), realizado em São Paulo, com 16 horas e 20 minutos, em 2021; a Conference on Retroviruses and Opportunistic Infections (CROI 2022), promovida pela IAS-USA, com 20 horas de créditos AMA PRA Category 1; o 13º Congresso Paulista de Infectologia, com 24 horas, em 2022; a XXV Jornada Nacional de Imunizações (SBIm 2023), em Florianópolis, com 32 horas; o 14º Congresso Paulista de Infectologia, com 23 horas, em 2024; o XXIV Congresso Brasileiro de Infectologia (Infecto 2025), em Florianópolis, com 25 horas; o 5º Congresso Goiano

de Infectologia, realizado em Goiânia, com 20 horas, em maio de 2026; e o 15º Congresso Paulista de Infectologia, realizado em São Paulo, com 22 horas e 30 minutos, em agosto de 2026.

Essas experiências contribuíram para o aprimoramento permanente de minha prática clínica, para a atualização de protocolos assistenciais e para a disseminação de conhecimentos fundamentados em evidências científicas.

ATUAÇÃO NO ENSINO, NA PRECEPTORIA E NA FORMAÇÃO MÉDICA

Minha atuação no HC-UFG sempre esteve associada à formação de novos profissionais de saúde. Entre outubro de 2002 e dezembro de 2004, exerci a função de coordenadora do Internato de Pediatria, participando diretamente da organização e do desenvolvimento das atividades práticas dos estudantes do curso de Medicina.

Nesse período, ministrei aulas teóricas, supervisionei a assistência médica e acompanhei as atividades de ensino nos ambulatórios de Pediatria e Infectologia Pediátrica. A experiência possibilitou contribuir para a articulação entre os conhecimentos adquiridos na formação acadêmica e sua aplicação na prática clínica, valorizando o raciocínio médico, a responsabilidade profissional e o cuidado aos pacientes.

O reconhecimento dos estudantes marcou essa etapa de minha trajetória. Recebi homenagens como professora homenageada, patronesse e madrinha de turma, culminando, em 2004, na homenagem máxima de ter meu nome atribuído à turma de formandos de Medicina do HC-UFG. Essas manifestações representaram um importante reconhecimento da contribuição dedicada à formação médica.

Desde 2002, também desenvolvo atividades de preceptoria e supervisão prática de residentes de Pediatria e Infectologia, tanto no atendimento ambulatorial quanto no hospitalar. Essa atuação envolve a orientação clínica, a discussão de casos, o acompanhamento das condutas e a integração dos fundamentos científicos às necessidades concretas dos pacientes.

Mais recentemente, mantive minha participação em atividades de ensino e atualização profissional. Em 2025, atuei como docente responsável por módulo de capacitação para residentes na área de Vacinas e, em 2026, na área de Antibioticoterapia, contribuindo para a atualização dos conhecimentos dos profissionais em formação.

Em maio de 2026, participei do 5º Congresso Goiano de Infectologia, promovido pela Sociedade Goiana de Infectologia (SGI), como moderadora da mesa-redonda sobre HIV/AIDS. Essa atividade reforçou meu compromisso com o intercâmbio científico, a discussão de práticas assistenciais e a disseminação de conhecimentos relevantes para a especialidade.

ATUAÇÃO ESPECIALIZADA EM INFECTOLOGIA PEDIÁTRICA E GERAL

A partir de 2005, direcionei expressiva parte de minha rotina clínica ao atendimento especializado em Infectologia Pediátrica, área na qual mantenho atuação consolidada. Essa experiência permitiu aprofundar conhecimentos sobre doenças infecciosas que acometem crianças e adolescentes, especialmente aquelas que exigem acompanhamento prolongado, avaliação especializada e integração entre diferentes profissionais e serviços de saúde.

Minha prática clínica abrange o atendimento de pacientes com infecção pelo HIV e AIDS pediátrica, tuberculose infanto juvenil, infecções congênitas, com destaque para a toxoplasmose congênita, doenças exantemáticas e infecções oportunistas sistêmicas. O acompanhamento desses casos demanda atualização

científica permanente, avaliação individualizada e atenção às particularidades clínicas e terapêuticas de cada paciente.

Minha atuação também envolve a avaliação de exames especializados, a definição e o acompanhamento de esquemas terapêuticos e a discussão de condutas relacionadas ao manejo de infecções complexas, sempre considerando as evidências científicas e as diretrizes clínicas aplicáveis.

Com a ampliação da jornada para 40 horas semanais, em agosto de 2025, passei a contribuir formalmente também com o ambulatório de Infectologia de Adultos e com as interconsultas hospitalares. Essa ampliação permitiu integrar minha experiência especializada às necessidades de outros setores do HC-UFG, fortalecendo a colaboração entre equipes e a continuidade do cuidado aos pacientes.

PARTICIPAÇÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS, COMISSÕES TÉCNICAS E ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO AO HIV/AIDS

Além da assistência direta, desenvolvo atividades de assessoramento técnico que contribuem para a formulação e a implementação de estratégias de prevenção, diagnóstico e tratamento da infecção pelo HIV no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Desde 2003, integro a Câmara Técnica Assessora no Manejo de Antirretrovirais de Goiás, representando o HC-UFG. Minha participação está relacionada ao assessoramento técnico na definição de protocolos e nas questões relativas à dispensação de medicamentos antirretrovirais. A atuação encontra-se vinculada às Portarias SES nº 154/2003, nº 1431/2023 e nº 1683/2026, conforme documentação apresentada.

Também atuo, desde 2003, como Médica de Referência em Genotipagem (MRG), emitindo pareceres técnicos especializados para a interpretação de exames de genotipagem do HIV. Essa atividade contribui para a avaliação da resistência viral e para a adequação de esquemas terapêuticos de pacientes atendidos pelo SUS. Minha capacitação para essa função incluiu a participação na II Oficina de Capacitação para Médicos de Referência em Genotipagem, promovida pelo Programa Nacional de DST/AIDS, em novembro de 2003.

Em âmbito nacional, fui designada membro titular da Comissão Assessora para o Manejo da Infecção pelo HIV em Crianças e Adolescentes (CACAD), vinculada ao Ministério da Saúde, por meio da Portaria SVS/MS nº 10, de 11 de março de 2019. A comissão está relacionada às atividades do Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das IST, do HIV/Aids e das Hepatites Virais (DIAHV/SVS/MS).

Nessa condição, participo de discussões e iniciativas técnicas voltadas à qualificação do cuidado de crianças e adolescentes com HIV, contribuindo para o desenvolvimento e o aprimoramento de diretrizes nacionais. Entre essas atividades, destaco minha participação na elaboração dos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) para o Manejo da Infecção pelo HIV em Crianças e Adolescentes, Módulo I, publicado em 2024.

Essas atribuições ampliam minha contribuição para além do atendimento individual, permitindo colaborar com a construção de orientações técnicas que apoiam profissionais e serviços de saúde na tomada de decisões clínicas e na organização do cuidado. Representar o HC-UFG nesses espaços constitui uma oportunidade de compartilhar a experiência assistencial acumulada e contribuir para o aprimoramento das políticas públicas de saúde.

ATUAÇÃO EM EMERGÊNCIAS SANITÁRIAS: PANDEMIAS DE H1N1 E COVID-19

Minha trajetória no HC-UFG também foi marcada pela participação na assistência durante importantes emergências sanitárias, períodos que exigiram responsabilidade profissional, capacidade de adaptação e compromisso com a continuidade do atendimento à população.

Durante a pandemia de influenza A (H1N1), no período de 11 de junho de 2009 a 10 de agosto de 2010, atuei diretamente na assistência médica a pacientes, realizando avaliações clínicas, acompanhamento da evolução dos quadros, definição de condutas terapêuticas e participação na organização dos fluxos assistenciais diante do aumento da demanda.

Posteriormente, durante a pandemia de COVID-19, atuei no HC-UFG de forma ininterrupta no período de 11 de março de 2020 a 5 de maio de 2023, conforme registro institucional. Nesse contexto, desenvolvi atividades de assistência médica especializada, manejo clínico de pacientes, acompanhamento de casos graves, adaptação às atualizações dos protocolos e articulação com equipes multiprofissionais.

A experiência durante a COVID-19 exigiu atualização constante diante das evidências científicas emergentes, revisão de condutas e integração entre os profissionais envolvidos no cuidado. Minha participação nesse período representou a continuidade do compromisso com a assistência hospitalar em um cenário de elevada complexidade e de importantes desafios para os serviços de saúde.

A atuação nas duas emergências sanitárias integra minha trajetória profissional e demonstra minha contribuição para o enfrentamento de situações críticas de saúde pública, mantendo a responsabilidade assistencial e o compromisso com a segurança e a qualidade do cuidado.

PRODUÇÃO CIENTÍFICA E CONTRIBUIÇÃO PARA O CONHECIMENTO MÉDICO

Minha atuação científica acompanha a prática assistencial e a participação em atividades de ensino e assessoramento técnico. Ao longo da trajetória, participei de pesquisas relacionadas à infecção pelo HIV, à resistência aos antirretrovirais, à transmissão materno-infantil, à imunologia e às respostas a antígenos em crianças e adolescentes.

Entre as publicações em periódicos científicos nacionais e internacionais, destaco:

Albuquerque, M. et al. Acquired Antiretroviral Drug Resistance Mutations Upon Treatment Failure in HIV-1 Infected Pediatric Patients in Central Brazil. Journal of Tropical Pathology (J Trop Pathol), v. 49, n. 2, p. 79-93, 2020.

Rosa, RR; Albuquerque, M.; Teles-Filho, RV; Abe, GM; Marques, SM; Costa, PSS. Analysis of the mother-to-child transmission rate of HIV and maternal-fetal risk factors in exposed children born in a reference center in the state of Goiás. Revista de Medicina da Universidade de São Paulo (Rev Med/USP), v. 100, n. 5, p. 449-454, 2021.

Alcântara, KC; Lins, JBA; Albuquerque, M.; Aires, LM; Cardoso, LPV; Minuzzi, AL; Stefani, MMA. HIV-1 mother-to-child transmission and drug resistance among Brazilian pregnant women with high access to diagnosis and prophylactic measures. Journal of Clinical Virology, v. 54, p. 15-20, 2012.

Costa, NMX; Albuquerque, M.; Lins, JBA; Alvares-Junior, JT; Stefani, MMA. Delayed-type hypersensitivity skin test responses to PPD and other antigens among BCG-vaccinated HIV-1-infected and healthy children and adolescents. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, v. 44, n. 5, p. 542-545, 2011.

Alcântara, KC; Pereira, GAS; Albuquerque, M.; Stefani, MMA. Seroreversion in children born to HIV-positive and AIDS mothers from Central West Brazil. Transactions of the Royal Society of Tropical Medicine and Hygiene, v. 103, p. 620-626, 2009.

Também contribuí para a produção de material técnico e didático na área de doenças transmissíveis, com a publicação do capítulo:

Albuquerque, M. AIDS (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida em Crianças e Adolescentes). In: Andrade, JGA; Pereira, LIA. Manual Prático de Doenças Transmissíveis. 8. ed. rev. e ampl. Goiânia: Editora da Imprensa Universitária, 2017, p. 65-98.

Essas publicações abordam questões relevantes para a assistência e a saúde pública, incluindo resistência aos antirretrovirais, transmissão vertical do HIV, fatores de risco materno-fetais e aspectos imunológicos em crianças e adolescentes. A produção científica representa uma dimensão importante de minha trajetória, por possibilitar a divulgação dos resultados de pesquisas, o compartilhamento de conhecimentos e o apoio ao aprimoramento das práticas clínicas.

A articulação entre pesquisa, assistência e ensino permite que os conhecimentos produzidos e divulgados cientificamente sejam incorporados às discussões clínicas, à formação de profissionais e à qualificação das estratégias de prevenção e tratamento das doenças infecciosas.

SÍNTESE DA TRAJETÓRIA E CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo de minha trajetória profissional no Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás, construí uma atuação que integra assistência médica especializada, ensino, preceptoria, pesquisa científica e participação em políticas públicas de saúde. Desde meu ingresso na instituição, em 21 de outubro de 2002, tenho buscado contribuir para a qualidade do atendimento, para a formação de novos profissionais e para o desenvolvimento da Infectologia Pediátrica e Geral.

A coordenação do Internato de Pediatria, entre 2002 e 2004, e as homenagens recebidas dos estudantes representam marcos importantes de minha atuação docente. A preceptoria desenvolvida desde 2002, associada às atividades de capacitação de residentes e à participação em congressos científicos, reafirma meu compromisso com a formação médica e com a disseminação do conhecimento.

A participação na Câmara Técnica Assessora no Manejo de Antirretrovirais de Goiás, desde 2003, a atuação como Médica de Referência em Genotipagem e a designação como membro titular da CACAD, em 2019, demonstram minha contribuição para iniciativas técnicas voltadas ao enfrentamento do HIV/AIDS e ao aprimoramento das políticas públicas de saúde. Da mesma forma, a produção científica e a participação na elaboração de diretrizes clínicas nacionais evidenciam a integração entre minha experiência assistencial e a construção do conhecimento médico.

Minha atuação durante as pandemias de H1N1 e COVID-19 também constitui parte significativa dessa trajetória, marcada pela responsabilidade no atendimento e pela adaptação às necessidades assistenciais em períodos de emergência sanitária.

A ampliação da jornada de trabalho para 40 horas semanais, em agosto de 2025, possibilitou intensificar minha participação nas atividades assistenciais do HC-UFG, abrangendo também o atendimento de adultos e as interconsultas hospitalares, sem abandonar minha dedicação à Infectologia Pediátrica.

Dessa forma, considero que minha trajetória expressa um compromisso contínuo com a ética, a responsabilidade profissional, a atualização científica, a formação de pessoas e a qualidade da assistência prestada à população. A experiência acumulada ao longo dos anos fortalece minha contribuição institucional e reafirma meu propósito de continuar atuando de maneira integrada na assistência, no ensino, na pesquisa e no aprimoramento das práticas de saúde.

Este memorial apresenta os principais marcos de minha formação e atuação profissional, acadêmica e científica, evidenciando as experiências e contribuições desenvolvidas ao longo de minha trajetória no HC-UFG e nos espaços de assessoramento técnico e científico relacionados à Infectologia e à saúde pública.

VI. ROL DE SABERES E COMPETÊNCIAS DECLARADOS

1. Participação como membro de núcleos, representações, grupos de trabalho ou similares, comissões ou comitês previstos no âmbito da administração pública, regularmente instituídos

Unidade: Por designação | **Qtde:** 4 | **Pts/Unit.:** 3,00 | **Subtotal:** 12,00 pts

Documentação anexada:

- Anexo_01_GrupoI_Criterio3.pdf
- Anexo_02_GrupoI_Criterio3.pdf
- Anexo_03_GrupoI_Criterio3.pdf
- Anexo_04_GrupoI_Criterio3.pdf

2. Participação em atividades de orientação, tutoria, preceptoria ou supervisão

Unidade: Por designação | **Qtde:** 4 | **Pts/Unit.:** 3,00 | **Subtotal:** 12,00 pts

Documentação anexada:

- Anexo_05_GrupoII_Criterio5.pdf
- Anexo_06_GrupoII_Criterio5.pdf
- Anexo_07_GrupoII_Criterio5.pdf

3. Participação em programas de formação continuada e/ou ações de desenvolvimento de competências, desde que não utilizada para fins de aceleração da promoção na carreira (carga horária mínima de dez horas)

Unidade: Por capacitação | **Qtde:** 3 | **Pts/Unit.:** 1,00 | **Subtotal:** 3,00 pts

Documentação anexada:

- Anexo_08_GrupoII_Criterio9.pdf
- Anexo_09_GrupoII_Criterio9.pdf
- Anexo_10_GrupoII_Criterio9.pdf

4. Participação em capacitação, fórum, oficina, workshop e congresso, com carga horária mínima de dez horas, vinculada aos interesses da Instituição Federal de Ensino

Unidade: Por evento | **Qtde:** 11 | **Pts/Unit.:** 1,00 | **Subtotal:** 11,00 pts

Documentação anexada:

- Anexo_11_GrupoII_Criterio11.pdf
- Anexo_12_GrupoII_Criterio11.pdf
- Anexo_13_GrupoII_Criterio11.pdf
- Anexo_14_GrupoII_Criterio11.pdf
- Anexo_15_GrupoII_Criterio11.pdf
- Anexo_16_GrupoII_Criterio11.pdf
- Anexo_17_GrupoII_Criterio11.pdf
- Anexo_18_GrupoII_Criterio11.pdf
- Anexo_19_GrupoII_Criterio11.pdf
- Anexo_20_GrupoII_Criterio11.pdf
- Anexo_21_GrupoII_Criterio11.pdf

5. Conclusão de curso de educação formal superior ao exigido para o ingresso no cargo de que é titular e que não seja utilizado para percepção de Incentivo à Qualificação

Unidade: Por curso | **Qtde:** 2 | **Pts/Unit.:** 15,00 | **Subtotal:** 30,00 pts

Documentação anexada:

- Anexo_22_GrupoVI_Criterio4.pdf
- Anexo_23_GrupoVI_Criterio4.pdf

6. Autoria ou coautoria de capítulo de livro, de artigo publicado em revista especializada, jornal científico ou periódico, relacionado aos interesses institucionais

Unidade: Por publicação | **Qtde:** 7 | **Pts/Unit.:** 7,50 | **Subtotal:** 52,50 pts

Documentação anexada:

- Anexo_24_GrupoVI_Criterio10.pdf
- Anexo_25_GrupoVI_Criterio10.pdf
- Anexo_26_GrupoVI_Criterio10.pdf
- Anexo_27_GrupoVI_Criterio10.pdf
- Anexo_28_GrupoVI_Criterio10.pdf
- Anexo_29_GrupoVI_Criterio10.pdf
- Anexo_30_GrupoVI_Criterio10.pdf

7. Participação em atividade de difusão ou apoio à formação institucional (expositor, facilitador, colaborador)

Unidade: Por evento | **Qtde:** 1 | **Pts/Unit.:** 3,00 | **Subtotal:** 3,00 pts

Documentação anexada:

Anexo_31_GrupoVI_Criterio14.pdf

8. Atuação institucional no enfrentamento de situações de surto, epidemia e pandemia

Unidade: Por mês | **Qtde:** 41 | **Pts/Unit.:** 1,00 | **Subtotal:** 41,00 pts

Documentação anexada:

Anexo_32_GrupoVI_Criterio19.pdf

Anexo_33_GrupoVI_Criterio19.pdf

VII. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE LEGAL

Declaro, para todos os fins de direito, que as informações constantes neste Memorial Descritivo ocorreram no exercício da carreira, não foram utilizadas em requerimentos anteriores e são verdadeiras, autênticas e estão devidamente comprovadas com a documentação anexada, assumindo inteira responsabilidade pelas declarações prestadas, sujeito às sanções legais cabíveis em caso de falsidade.

Declaro ainda estar ciente de que o título utilizado como requisito de entrada para o nível atual não serve para pontuar no rol de saberes apresentado neste memorial.

Maly de Albuquerque

Matrícula SIAPE 1353798
Universidade Federal de Goiás

gov.br
Documento assinado digitalmente
MALY DE ALBUQUERQUE
Data: 22/10/2026 19:19:42-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Gerado em 22 de outubro de 2026 às 19:08